

Observatório sobre crises

Pensões em risco devido à austeridade e não ao envelhecimento

Mais do que o envelhecimento da população, são as medidas de austeridade que colocam as pensões em risco, conclui o Observatório sobre Crises e Alternativas, ligado ao Centro de Estudos Sociais (CES). O saldo da Segurança Social tem sido afectado pela redução das contribuições devido ao desemprego, à redução da actividade económica e desvalorização salarial e pelo

aumento da despesa com subsídios de desemprego, lê-se no 10º Barómetro das Crises, publicado ontem. Nos últimos anos e para 2014, o saldo é penalizado em cerca de três mil milhões de euros face a 2011, avança o documento. O observatório, que é coordenado por Carvalho da Silva, avança ainda que as pensões de 500 euros brutos passam a valer em 2015 menos 3% do que em 2011, fruto das diversas

medidas tomadas pelo Governo, como a Contribuição Extraordinária de Solidariedade e as alterações fiscais. Entre 2011 e 2015, este pensionista perde quase 700 euros, segundo o documento. Mais pesado é o corte sobre as pensões brutas de 1.250 euros, que em 2015 irão sofrer uma redução de 7,8% do valor líquido que tinham em 2011. Ou seja, este pensionista perde cerca de 4 mil euros entre 2011 e 2015. **D.F.**